

## **PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**OTÁVIO ÁVILA PEREIRA<sup>1</sup>; ALLANA CARLA CAVANHI<sup>2</sup>; CHAIANE CALONEGO<sup>2</sup>; JOSÉ ALBERTO COUTINHO DA SILVA<sup>2</sup>; LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – otavio\_lobao@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – allanacavanhi@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – lfcveronez@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

É no período de formação inicial que se adquirem conhecimentos para atuação profissional (RINALDI, 2008). Sobretudo, é preciso mais do que informar a existência do conhecimento, pois conhecer é estar consciente do poder deste na produção material, social e existencial (PIMENTA 1999).

Os professores são sujeitos do seu próprio trabalho competentes para recriarem alternativas de ação política pedagógica. No entanto, é decisivo que estes contem com fundamentos, para interpretar e refletir sobre as ações de caráter social escolar (DIAS-DA-SILVA, 2005). É a prática dos futuros professores que oportuniza o “aprender a saber” com o conhecimento. Para isso, os docentes devem ser os mediadores da formação inicial, a fim de desenvolver o aspecto reflexivo (RINALDI, 2008).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo federal que visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de profissionais no ensino superior em licenciatura (CAPES, 2012). Sendo que para ALMEIDA e BIAJONE (2007) as instituições de ensino superior têm responsabilidade social na formação de professores, e mesmo em contextos diversos de educação, deve desenvolver práticas de formação inicial e continuada visando um ensino de qualidade, contribuindo com discussões e reflexões sobre os fins da educação.

Assim, o curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas/RS aderiu ao PIBID, com a finalidade de promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas de Pelotas/RS, além de desenvolver estudos pedagógicos e seminários com temas derivados destas práticas, abertos a comunidade acadêmica.

Este trabalho tem como objetivo identificar e compreender a percepção de conhecimentos e habilidades adquiridas no processo formativo inicial entre participantes e não participantes do PIBID do curso licenciatura em Educação Física UFPel.

### **2. METODOLOGIA**

Esta pesquisa se caracteriza como pré-experimental. Os sujeitos deste estudo são estudantes do curso de licenciatura em Educação Física da UFPel até o 5º semestre. A participação ocorre de forma voluntária e é condicionada à aprovação legal do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os participantes responderão ao um instrumento construído a partir dos princípios gerais de formação acadêmica descritos no perfil do egresso do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física/UFPel (PPC/EF). O questionário é subdividido em duas etapas: o Perfil do Aluno para caracterização da

amostra a ser estudada e Perfil de Conhecimento com questões objetivas (sim;não;parcialmente) referidas a capacidade de formação inicial do curso em relação ao perfil do egresso objetivado pela instituição.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em andamento. Até o presente momento, 20 sujeitos já foram entrevistados. Destes, 13 do sexo masculino e 7 feminino com idade média  $\pm 22,25$ , sendo 80% bolsistas ou voluntários do PIBID. Dos participantes do estudo 85% apontaram escolha própria como a opção pelo curso e 15% por influência do professor. O que se refere ao nível motivacional em seguir carreira na educação básica, 75% optaram pelas opções muito alto e alto.

TABELA 1. Perfil de conhecimento de acordo com as habilidades do perfil do egresso da ESEF/UFPeI.

PERFIL DO EGRESSO	PARTICIPANTES (n=16)			NÃO PARTICIPANTE (n=4)		
	S	N	T	S	N	T
Capacidade de intervenção na Ed. Básica	12	3	1	2	2	-
Conteúdos da cultura corporal	13	3	-	2	2	-
Identificação das Concepções Pedagógicas	7	9	-	-	4	-
Aplicações das Concepções Pedagógicas	4	12	-	-	4	-
Capacidade ou habilidade de produzir conhecimento	11	5	-	1	3	-
Oportunidade de participação acadêmica	14	1	1	4	-	-
Atitude colaborativa e competente das práticas educacionais	9	6	1	3	1	-
Desenvolvimento crítico-reflexivo e cidadania	8	6	2	4	-	-

S=sim; N=não; T=talvez

Como principais achados deste estudo envolvendo participantes e não participantes do PIBID em relação aos conhecimentos do perfil do egresso do PPC/EF da UFPel encontramos resultados positivos que apontam contribuição significativa do programa para a construção do perfil de formação da universidade.

Isto se evidencia na capacidade de intervenção na Educação Básica (70%), o que de acordo com o PPC/EF (2010) é a meta principal do curso, além de formar professores críticos e capazes de conhecer o desenvolvimento de seus alunos. Neste quesito, a contribuição do PIBID é efetiva, pois, o programa visa incentivar esta formação, através da inserção do sujeito no âmbito escolar, oportunizando-lhe práticas e capacitações a fim de qualificar a formação docente (CAPES, 2013).

Para SCHNETZLER (2001, apud SOUZA et al., 2013), há o distanciamento entre a pesquisa e o mundo da escola - separação entre teoria e prática -, nos cursos de licenciatura. Porém, o PIBID contribui para diminuição deste problema, pois insere os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes (CAPES, 2013). Isto se comprova quando os sujeitos deste estudo participantes do programa afirmaram ter oportunidade de participação acadêmica, capacidade ou habilidade de produzir conhecimento e reconhecerem os conteúdos da cultura corporal. Esta é uma oportunidade de crescimento profissional, tanto para aquisição de conhecimento específico quanto em caráter de experiência, aliando a teoria à prática, proporcionando uma formação mais completa aos docentes (RIBEIRO et al., 2013).

#### **4. CONCLUSÕES**

A partir dos dados parciais deste estudo, identificamos a importância do programa PIBID na formação inicial de futuros professores, incentivando e proporcionando oportunidades de qualificação e preparação dos sujeitos para o mercado de trabalho. Isto se mostra quanto à capacidade de intervenção na Educação Básica, na participação acadêmica, bem como da capacidade ou habilidade de produzir conhecimento e reconhecerem os conteúdos da cultura corporal, proporcionando ao sujeito uma formação inicial sólida que o capacite para carreira profissional. Assim, concluímos que o PIBID contribui para a obtenção dos princípios gerais da formação acadêmica do PPC/EF.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P. C. A. de.; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e Pesquisa**, v.33, n.2, p. 281-295, 2007.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal a Nível Superior, (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID 2007, Brasília, Brasil. . Acessado em 03 set. 2013 . Online. Disponível em: [www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid)

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação e Sociedade**, n. 74, p. 27-42, 2001.

RIBEIRO, J. A. B.; AFONSO, M. da R.; CAVALLI, A. S. Práticas e contextos da formação inicial em Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 1, p. 202-218, 2013.

RINALDI, I. P. B. Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Revista Movimento**, v. 14, n. 03, p. 185-207, 2008.

SILVA, M. H. G. F. D. da. Política de formação de professores no Brasil: as ciladas da reestruturação das licenciaturas. **Revista Perspectiva**, v. 23, n. 02, p. 381-406, 2005.

SOUZA, J. P. de; OLIVEIRA, A. A. B.de; PICCOLO, V. L. N.; BRAND, C. E.; CHRISTOFOLETTI, J. F. Formação de professores de Educação Física: a relação teoria e prática sob a perspectiva de egressos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 1, p. 139-155, 2013.

UFPel. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Pelotas, maio de 2010. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/esef/pagina-exemplo/licenciatura-diurno/>